

Bancos mudam sua posição

ASSIS MOREIRA

ZURIQUE— Os bancos credores do Brasil parecem dispostos a capitalizar, ou seja, incluir no principal da dívida, até um pouco mais de US\$ 6 bilhões dos quase US\$ 9 bilhões de juros atrasados. Fontes bancárias nesta capital disseram que "a proposta dos credores está mais aberta do que nunca".

Para a reunião de segunda-feira, em Nova York, os bancos planejam reorientar a posição, aguardando o mesmo do Brasil, para superar o obstáculo representado pelos juros atrasados e permitir ao País acesso a US\$ 2 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI) e US\$ 450 milhões do Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Oficialmente, os bancos insistem na proposta inicial de receber de US\$ 2,6 bilhões a US\$ 3 bilhões (um terço dos juros atrasados) até dezembro, "se possível", e capitalizar os dois terços restantes. Eles contam, também, com as pressões exercidas pelos governos dos Estados Unidos e Japão.

Pelo que se ouvia ontem, os meios bancários pareciam ter informações sobre uma nova disposição brasileira para negociar, depois da reunião do presidente Fernando Collor com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, e o embaixador extraordinário da dívida externa, Jório Dauster.